



ESTRATÉGIA LÚDICA NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MODELO DIDÁTICO E MASSA DE MODELAR

NATÁLIA OLIVEIRA TOTTI DE LARA

Introdução: O ensino da Embriologia no contexto da saúde enfrenta desafios devido ao caráter abstrato e microscópico dos processos envolvidos nas primeiras fases do desenvolvimento humano. Estratégias pedagógicas que incorporem elementos visuais e interativos podem facilitar a compreensão desses conteúdos. **Objetivo:** Relatar uma experiência didática voltada ao ensino das etapas iniciais da embriogênese humana, utilizando um modelo de útero confeccionado em TNT e a construção de estruturas embrionárias com massa de modelar, com foco em tornar a aprendizagem mais significativa e participativa. **Relato de experiência:** A atividade foi aplicada aos estudantes do primeiro ano do curso de Biomedicina de uma faculdade particular da cidade de Botucatu, SP. Durante a aula prática de Embriologia, foi apresentado um modelo didático de útero, confeccionado manualmente em tecido TNT, no formato de avental. Um discente voluntário vestiu o avental, servindo de suporte para a demonstração das etapas iniciais do desenvolvimento embrionário: clivagem do zigoto, formação da mórula, blastocisto e sua implantação no endométrio. A apresentação foi acompanhada de explicações orais e uso de figuras de apoio. Após a simulação, os estudantes foram divididos em grupos e convidados a representar, com massa de modelar, as estruturas celulares de cada fase abordada anteriormente. Toda a etapa prática durou 1h30 minutos e permitiu que os alunos manipulassem e reconstruíssem os conceitos trabalhados, promovendo o aprendizado ativo e colaborativo. A receptividade foi positiva, e observou-se maior participação e compreensão em relação ao conteúdo. **Conclusão:** A utilização de estratégias lúdicas e modelos didáticos mostrou-se eficaz no ensino da Embriologia, promovendo o engajamento dos estudantes. Além de favorecer a aprendizagem ativa e significativa, a proposta também contribui, do ponto de vista científico, para a formação de profissionais mais bem preparados para compreender os fundamentos do desenvolvimento humano, base essencial para diversas áreas da saúde. Do ponto de vista social, ao tornar o conteúdo acessível e atrativo, a atividade promove maior inclusão e reduz barreiras no processo de ensino-aprendizagem, especialmente entre alunos que possuem dificuldades com abordagens exclusivamente teóricas. Tais estratégias fortalecem a qualidade da educação superior e estimulam o interesse dos estudantes pela ciência desde os primeiros semestres da graduação.

Palavras-chave: **EMBRIOLOGIA; METODOLOGIA ATIVA; CIÊNCIAS DA SAÚDE**